



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

Despacho Presidente n.º 2017/54

Candidaturas à eleição simultânea dos órgãos de governo e gestão da escola Superior de Enfermagem do Porto (conselho geral, conselho técnico- científico e conselho pedagógico)

Nos termos do artigo 12.º do Regulamento eleitoral, terminado o período destinado à correção de irregularidades nas candidaturas, divulgam-se as listas admitidas às eleições para o conselho geral, conselho técnico-científico e conselho pedagógico.

CONSELHO GERAL

REPRESENTANTES DO PESSOAL DOCENTE

Lista A - Respeitar o passado - Projetar o futuro

Candidatos efetivos

António Luís Rodrigues Faria de Carvalho - Professor coordenador
Abel Avelino de Paiva e Silva - Professor coordenador
Paulo José Parente Gonçalves - Professor coordenador
Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins - Professor coordenador
Lígia Maria Monteiro Lima - Professor coordenador
José Luís Nunes Ramos - Professor coordenador
Ana Paula Prata Amaro de Sousa - Professor adjunta
Maria do Céu Aguiar Barbieri de Figueiredo - Professor coordenador
Paulo Alexandre Puga Machado - Professor coordenador

Candidatos suplentes

Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu - Professor coordenador Principal
Ana Paula Santos Jesus Marques França - Professor coordenador

Mandatário

Paulino Artur Ferreira de Sousa - Professor coordenador

Apresentação da candidatura

A Escola Superior de Enfermagem do Porto vai entrar numa nova etapa da sua vida, depois de dez anos de consolidação do processo de fusão. O Conselho Geral (CG) e o Presidente da ESEP, que agora terminam as suas funções, desenvolveram, com sucesso, um trabalho de elevada qualidade num ambiente marcado por uma conjuntura académica, política, económica e social de grande complexidade.

É relevante olhar para o passado com o respeito, a admiração e a inspiração que nos merece, mas é o futuro que se nos impõe que deve ser perspectivado com segurança, tranquilidade, esperança e vontade de fazer mais por uma Escola que lidere o ensino da enfermagem em Portugal e que seja um parceiro reconhecido na Europa e nos países de língua oficial portuguesa.

Se é certo que o processo de fusão exigiu de toda a comunidade escolar um esforço suplementar de construção de uma escola nova, que se revelou bem mais do que a soma das partes, a verdade é que os desafios que se perspectivam não são de menor relevância e complexidade.

Na verdade, a conjuntura que se avizinha apresenta aspetos preocupantes que carecem de competência e dedicação. Para além de continuarmos a viver uma época de restrições económico-financeiras e de instabilidade política e social, estamos agora perante a emergência de reformas legislativas que sustentem a continuidade do processo de evolução do conhecimento em Enfermagem. É fundamental assegurar o reconhecimento da dignidade e do valor institucional da Escola no panorama da organização académica nacional e internacional.

Ao nível do ensino da enfermagem, importa continuar a luta pela requalificação do enquadramento jurídico do ensino da enfermagem, permitindo-nos abrir portas para o terceiro ciclo de estudos.

São, pois, tempos combativos que se avizinham, numa escola com trabalhadores - docentes e não docentes - altamente qualificados e com competências ímpares, mas com necessidade de maior atenção às especificidades individuais.

Sustentaremos a nossa ação construindo pontes entre os órgãos e a comunidade académica, valorizando as recomendações e sugestões de todos, no respeito pela legislação em vigor e pelos Estatutos da ESEP.

De entre as competências atribuídas ao Conselho Geral (CG), e para além do legalmente estabelecido, destaca-se:

- Organização do procedimento de eleição e a eleição do presidente da ESEP;
- Nomeação do provedor do estudante;
- Revisão ordinária e extraordinária dos estatutos;
- Apreciação dos atos do presidente e do conselho de gestão;
- Aprovação dos planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do presidente;

- Aprovação das linhas gerais de orientação da ESEP no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial;
- Aprovação da criação, transformação ou extinção de unidades orgânicas e aprovação do modelo de gestão da ESEP;
- Aprovação da criação, transformação ou extinção de unidades diferenciadas da ESEP;
- Aprovação dos planos anuais de atividades e apreciação do relatório anual das atividades da ESEP;
- Aprovação das propostas de orçamento ou de eventuais retificações;
- Aprovação das contas anuais;
- Fixação do valor das propinas devidas pelos estudantes;
- Proposta ou autorização, conforme disposto na lei, da aquisição ou alienação de património imobiliário da ESEP, bem como das operações de crédito;
- Proposta da criação, alteração, suspensão, ou extinção de cursos conferentes de grau.

Todas estas competências, complexas e de elevada exigência, terão de ser consubstanciadas em trabalho acrescido de auditoria, de análise e de alinhamento estratégico com o que queremos para o futuro da ESEP.

De facto, como podemos constatar, é muito relevante o papel do CG na vida da Escola, pelo que a constituição deste órgão deve ser cuidadosamente preparada.

Para exercer todas as competências definidas, o CG deverá imprimir à sua ação grande rigor, coerência e entusiasmo, fomentando um espírito de união e promovendo o desenvolvimento de uma cultura de escola que respeite o passado e garanta um futuro pautado por padrões de elevada qualidade na formação em Enfermagem.

A lista que agora se apresenta é constituída por professores de inegável valor científico, académico, profissional e humano. A credibilidade, experiência e capacidade de decisão de todos os membros propostos nesta lista, granjeadas ao longo de vários anos no desempenho de relevantes funções em órgãos de gestão, de associações profissionais e outras, são a garantia de independência e rigor no cumprimento integral das funções a desempenhar pelo CG e da capacidade para que a ESEP continue a marcar uma posição de liderança no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem.

REPRESENTANTES DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Lista A - *Somos ESEP e comprometemo-nos a Acreditar em Nós!*

Candidatos efetivos

Sérgio Filipe Pinto Malta - Especialista de Informática de grau 1 nível 2

Candidatos suplentes

Maria João Gavina Maia Pereira - Técnico Superior

Mandatário

Catarina Marília Sousa Moreira Barbosa - Técnico de informática

Delegado

Fernanda Maria Armanda Azevedo Barbosa Silva - Assistente operacional

Apresentação da candidatura

Somos ESEP e comprometemo-nos a Acreditar em Nós!

Este é o nosso pilar: a vontade de querer construir pontes para a valorização das pessoas como o vetor de desenvolvimento e sustentabilidade de uma Escola Superior de Enfermagem do Porto unida, forte e próspera.

Um novo ciclo aproxima-se e não nos esquecemos do caminho percorrido, mas sabemos que é possível fazer mais... acreditar mais. Por isso apresentamos uma candidatura sólida e consciente da responsabilidade do que significa ser membro do Conselho Geral, acrescida do orgulho de representar o pessoal não docente.

Somos diferentes porque acreditamos que só assim é que podemos ser melhores; só assim é que podemos deixar a nossa marca na cultura e memória da ESEP; só assim é que podemos humanizar as relações; só assim é que podemos valorizar a formação profissional; só assim é que podemos enquadrar as necessidades, preocupações e expectativas das pessoas; só assim é que podemos contribuir para o objetivo maior: uma ESEP melhor de todos e para todos. Uma ESEP nossa!

O teu voto faz a diferença: vamos Acreditar em Nós! Somos ESEP e temos orgulho em ser não docente!

Lista B - *Juntos somos mais fortes*

Candidatos efetivos

Ana Rute Ferreira Morim - Técnica Superior

Candidatos suplentes

Maurício da Silva Barbosa - Assistente Técnico

Mandatário

Maria Teresa Monteiro Teixeira - Coordenadora Técnica

Delegado

Zulmira Marques Santos Ribeiro - Assistente Técnica

Apresentação da candidatura

No ponto de viragem em que a ESEP se encontra, com novos caminhos a serem trilhados no futuro próximo, importa encontrar um representante do pessoal não docente isento, interessado na melhoria das nossas condições laborais e, principalmente, na humanização do ambiente de trabalho. Um representante que defenda os interesses conjuntos do pessoal não docente da ESEP, que comprove, com factos, os riscos das opções tomadas no passado (para que não se repitam) e que, enfim, demonstre a necessidade de um novo alento na gestão de pessoas, mais próxima, mais humana, mais participada.

Sou, por isso, juntamente com a minha lista multidisciplinar, primeira candidata a representante do pessoal não docente no Conselho Geral da ESEP. Com esta candidatura pretendemos, acima de tudo, fazer uma digna e justa representação de todos, sem exceção. De facto, a nossa candidatura não é contra ninguém, não é movida por nenhuma facção da Escola, nem tem por objetivo dar corpo a qualquer agenda pessoal. É uma candidatura que permitirá aos trabalhadores não docentes terem uma voz mais ativa nos assuntos que importam para a escola, que lutará para que sejamos ouvidos e representados nos assuntos do nosso interesse junto deste órgão de suma importância da Escola.

Esta candidatura tem, pois, por finalidade defender os interesses conjuntos do pessoal não docente junto do Conselho Geral, bem como, reivindicar o importante papel que o pessoal não docente tem na vida e no sucesso da ESEP.

Esta é a nossa proposta para construir uma escola mais participada, mais humana, mais nossa!

Juntos somos mais fortes!

Lista C

Candidatos efetivos

Manuel José Teixeira Pereira - Técnico Superior

Candidatos Suplentes

Maria de Fátima Gonçalves dos Santos - Assistente Técnico

Mandatário

Alexandra Cristina Ribeiro Paris Veloso - Assistente Operacional

REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES

Lista A

Candidatos efetivos

Fábio José Alves Teixeira - CLE, 4º ano

João Miguel Pereira Barbosa - CLE, 3º ano

Candidatos suplentes

Maria Inês Rodrigues Cunha - CLE, 2º ano

Apresentação da candidatura

A nossa motivação

O Conselho Geral é o órgão de deliberação soberano da Escola Superior de Enfermagem do Porto. Um órgão representativo de todo o universo da ESEP, com capacidade para tomar decisões altamente influentes ao funcionamento da Escola e a todos o quanto ele afete. É, portanto, um órgão de extrema importância, mas, acima de tudo, um conselho que se deve congrega de membros responsáveis.

Posto isto, e tendo presente que a representatividade estudantil é reduzida, cerca de 11,7% do órgão, é exigido aos dois estudantes que ocupam esses dois lugares que sejam altamente responsáveis e altamente representativos dos interesses de todos os discentes. Surge, assim, por parte de um grupo de 3 Estudantes, a vontade de concretizar esta representatividade digna, justa e forte. Identificando todo o trabalho que ainda está por fazer e que poderia ter sido feito, é hora de agir.

O processo de criação da nossa lista teve em atenção vários aspetos: o cuidado de escolha de elementos representativos do máximo de anos do CLE; o cuidado de escolha de elementos altamente envolvidos no mundo da ESEP e que conheçam a comunidade escolar com todas as suas especificidades; o cuidado de escolha de elementos que objetivam e tomam medidas quando confrontados com algum problema; e, por último, o cuidado de escolha de elementos que se comprometam verdadeiramente com os Estudantes.

Apresentamo-nos - Fábio J. A. Teixeira, João Barbosa e Maria Cunha -, hoje, perante todos os Estudantes como uma lista que quer atingir objetivos e melhorar a passagem de qualquer Estudante pela Escola Superior de Enfermagem do Porto. Representar, Concretizar, Melhorar.

Lista B

Candidatos efetivos

Rogério Márcio Ferreira Soares Moreira - MER, 2.º ano

Diogo Rafael Barbosa Calvelhe - CLE, 4.º ano

Candidatos suplentes

Nuno Alexandre Monteiro Timóteo - CLE, 4.º ano

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Lista A

Candidatos efetivos

Célia Samarina Vilaça de Brito Santos - Professor coordenador

Filipe Miguel Soares Pereira - Professor coordenador

Carlos Alberto da Cruz Sequeira - Professor coordenador

Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira dos Santos - Professor coordenador

Margarida da Silva Neves de Abreu - Professor coordenador

Manuela Josefa Rocha Teixeira - Professor coordenador

Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins - Professor coordenador

Laura Maria Almeida Reis - Professor coordenador

Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo - Professor coordenador

Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu - Professor coordenador principal

Maria Margarida da Silva Reis dos Santos Ferreira - Professor coordenador

Ana Leonor Alves Ribeiro - Professor coordenador

Candidatos suplentes

Bárbara Pereira Gomes - Professor coordenador

Marinha do Nascimento Fernandes Carneiro - Professor coordenador

Mandatário

Abel Avelino de Paiva e Silva - Professor coordenador

Apresentação da candidatura

O ano de 2017 encerra um mandato de todos os órgãos de governo e de gestão da ESEP, o que por um lado, permite avaliar a atividade desenvolvida, revendo objetivos e redefinindo trajetórias, mas também renova a esperança de um “novo impulso” ao ensino e à investigação em Enfermagem desenvolvida na ESEP, projetando-a no domínio da excelência, no quadro do ensino superior.

A ESEP tem por missão proporcionar ciclos de estudos e outros programas de formação, orientados para a aquisição e desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem e ainda, promover a investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação em saúde.

Cientes das competências específicas que estão definidas legalmente para este órgão de governo e de gestão da ESEP, a lista de candidatura ao Conselho Técnico-Científico que agora se apresenta, incorpora um conjunto de docentes experientes e de reconhecido mérito científico, técnico e humano, e pretende constituir-se como uma lista de continuidade, mas também de inovação.

- Continuidade do trabalho técnico-científico que tem vindo a ser desenvolvido, com exigências de seriedade, equidade na distribuição do trabalho e no reconhecimento do mérito dos docentes, na transparência e na cidadania, tendo como alicerce para a tomada de decisão, os interesses prioritários da ESEP;

- Inovação na abertura para a inclusão de novas ideias e novas perspetivas de desenvolvimento, que se traduzam em propostas que tenham como consequência, essencialmente, a melhoria dos processos de “aprender a aprender”.

Neste quadro, o grupo de docentes que integra a presente lista, propõe-se dar resposta às competências definidas para este órgão de governo e de gestão, nomeadamente as inscritas na legislação geral e nos Estatutos da ESEP. Contudo, e considerando a situação atual da escola, o contexto social do País e do ensino superior em geral, propomo-nos centrar a nossa atenção em algumas áreas prioritárias, nomeadamente:

- Aprofundar a intervenção das Unidades Científico-Pedagógicas (UCP's), nomeadamente no que se refere ao alinhamento entre os conteúdos lecionados e o conhecimento produzido, de forma a melhorar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem;

- Consolidar as linhas orientadoras a prosseguir no âmbito da investigação na área específica do conhecimento de cada UCP, reforçando os processos de organização, distribuição e monitorização das atividades de investigação desenvolvidas pelos docentes;
- Aprofundar, consolidando, a aproximação à Universidade do Porto, quer através da captação de estudantes do Doutoramento em Enfermagem do ICBAS (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar) para os projetos de investigação liderados por docentes da ESEP, quer dinamizando a parceria com o CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde) da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto;
- Proceder a um amplo processo de reflexão e debate sobre a organização dos conteúdos e das estratégias de ensino integradas nas unidades curriculares do atual Curso de Licenciatura em Enfermagem;
- Proceder à reformulação do quadro de formação pós-graduada oferecida na ESEP, em particular nos cursos que conferem o grau de mestre;
- Reequacionar o modelo de acompanhamento dos estudantes da ESEP em contextos de ensino clínico, nomeadamente através da criação de condições para o desenvolvimento de contextos formativos de excelência;
- Definir um modelo e as estratégias que, ao seu serviço, permitam o planeamento da composição do corpo docente da ESEP, a longo prazo, de forma a garantir a qualidade da oferta formativa (pré e pós-graduada), num quadro de sustentabilidade da própria escola;
- Ampliar os acordos e as parcerias nacionais e internacionais, com vista ao desenvolvimento de novos projetos de ensino, de investigação e de extensão à comunidade;
- Definir e pugnar pela implementação de um modelo justo, claro e imparcial, que permita reconhecer, através da atribuição de créditos, a experiência profissional dos candidatos aos cursos em funcionamento na ESEP;
- Zelar pela implementação de um modelo de avaliação do desempenho dos docentes, claro e objetivo, que balance adequadamente entre a componente letiva, de investigação e de extensão à comunidade.

Considerando que este se trata de um manifesto de candidatura e não a apresentação de um programa detalhado, foram aqui apresentadas apenas as grandes linhas de orientação para o Conselho Técnico-Científico no próximo quadriénio.

CONSELHO PEDAGÓGICO

REPRESENTANTES DO PESSOAL DOCENTE

Lista A - *Por uma escola criativa, significativa e participativa*

Candidatos efetivos

José Carlos Marques de Carvalho - Professor Adjunto
Isilda Maria Oliveira Carvalho Ribeiro - Professor Adjunto
Cristina Freitas Carvalho Sousa Pinto - Professor Adjunto
Marisa da Conceição Gomes Lourenço - Professor Adjunto
Cristina Maria Correia Barroso Pinto - Professor Adjunto
Elisabete Maria das Neves Borges - Professor Adjunto

Candidatos suplentes

Maria Teresa Loureiro da Nazaré Valente - Professor Coordenador
Maria Emília Bulcão Macedo Mendonça - Professor Adjunto

Apresentação da candidatura

COLEGA

Um novo ciclo eleitoral na escola, dita mais um momento de dinamismo.

Esta fase traz possibilidade de renovação, espaço de partilha de ideias e de perspetivas, do que pode ser o Conselho Pedagógico e a Escola.

Na eleição para o conselho pedagógico, propomos uma lista que honre o caminho efetuado pelos seus antecessores e construir um projeto de escola mais significativo para todos os intervenientes na educação, no processo de ensino/aprendizagem.

Neste percurso, que encarámos como um desafio, pretendemos assumir o compromisso de trabalhar, para que, a escola mantenha os níveis de qualidade e exigência que a caracterizam, valorizando o dinamismo, a criatividade e a curiosidade no ensino de enfermagem. Sendo a inovação uma das nossas premissas.

Para que a ESEP se mantenha como uma instituição de referência no ensino de enfermagem e onde seja agradável estudar e trabalhar.

Neste momento de eleição, contamos com a vossa colaboração e apoio.

A participação nas eleições, é importante para todos.

VOTE!

“Por uma escola criativa, significativa e participativa”

Lista B - O mais importante na ESEP são as pessoas

Candidatos efetivos

Maria José da Silva Peixoto de Oliveira Cardoso - Professora Coordenadora

Regina Maria Ferreira Pires - Professora Adjunta

Maria José Lumini Landeiro - Professora Adjunta

Maria de Fátima Araújo Lopes Elias - Professora Adjunta

Luisa Maria da Costa Andrade - Professora Adjunta

Palmira da Conceição Martins de Oliveira - Professora Adjunta

Candidatos suplentes

Rosa Maria Albuquerque Freire - Professora adjunta

Berta Maria Pinto Martins Salazar de Almeida - Professora adjunta

Mandatário

Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira dos Santos - Professora coordenadora

Apresentação da candidatura

Aproxima-se o processo eleitoral para o conselho pedagógico da ESEP, neste sentido, apresentamos uma intenção de candidatura ao referido órgão.

Consideramos ser este o momento adequado para refletir sobre o futuro da ESEP. Queremos continuar a apostar numa escola que se destaca na construção de uma enfermagem mais significativa para as pessoas.

Pretendemos que a ESEP seja também uma escola de vanguarda onde todos juntos participem proactivamente na missão de formar enfermeiros altamente competentes.

Somos um grupo de docentes vinculadas e motivadas em trabalhar na construção de uma ESEP mais participativa.

Acreditamos que na diversidade somos mais fortes e que **o mais importante na ESEP são as pessoas**.

Para concretizar este nosso compromisso delineamos um conjunto de intenções com objetivos a diferentes níveis:

- Promover uma política de proximidade com todos os elementos da comunidade escolar;
- Valorizar e apoiar o trabalho pedagógico;
- Monitorizar o sucesso da aprendizagem dos diferentes cursos;
- Investir no planeamento estratégico dos recursos, visando o sucesso académico;
- Promover a reflexão sobre o processo de avaliação dos docentes e dos cursos;

- Investir na inovação de metodologias pedagógicas, na investigação, na formação contínua dos profissionais, na exploração dos recursos e potencial da ESEP, na relação entre as pessoas;
- Promover uma cultura de reconhecimento dos profissionais.

Este é o nosso compromisso.

REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES

Lista A - *Por um ensino mais justo!*

Candidatos efetivos

Alexandre Fernandes de Castro - CLE, 4.º ano
Ilídia da Silva Baptista do Vale - CLE, 4.º ano
André Filipe Costa Martins - CLE, 3.º ano
Nair Teixeira Taipa - CLE, 3.º ano
Leonor Vanessa Teixeira Monteiro - CLE, 2.º ano
Ana Luísa Oliveira da Rocha Pacheco - CLE, 3.º ano

Candidatos suplentes

Ricardo André Bastos Oliveira - CLE, 1.º ano
Maria Carneiro Ferreira Pinto Paúl - CLE, 1.º ano

Apresentação da candidatura

“Por um ensino mais justo!”

A Escola Superior de Enfermagem do Porto é uma escola que visa por “uma enfermagem mais significativa para as pessoas”, promovendo um ensino que se rege pela qualidade.

Enquanto alunos desta instituição detetamos uma lacuna na comunidade estudantil que foi a falta de conhecimento em relação à existência deste órgão. Esta lista é constituída por elementos dos 4 anos de licenciatura, incluindo os diversos grupos existentes na instituição de modo a conseguir captar as diferentes opiniões dos estudantes.

Como membros integrantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto temos como objetivos:

- Criação de estratégias de modo a que consigamos fazer com que os alunos tenham conhecimento da existência deste órgão;
- Reunir condições para conseguir alcançar as opiniões de todos os estudantes;
- Promover a relação entre os estudantes nos assuntos que são do seu interesse, nomeadamente em atividades extracurriculares em correlação com a ESEP.

Lista B

Candidatos efetivos

João Carlos Guerra Silva Gomes - CLE, 4.º ano

Carolina Martins da Silva - CLE, 4.º ano

Maria Amaral Guerra Laroça Vieira - CLE, 3.º ano

Ivânia Afonso Novo da Silva - CLE, 3.º ano

André Soares Pinto - CLE, 2.º ano

Bárbara Daniela Silva Carvalho - CLE, 2.º ano

Candidatos suplentes

Sofia Isabel Silva Barata - CLE, 1.º ano

Raquel Gonçalves dos Santos - CLE, 1.º ano

À presidente da Comissão eleitoral para conhecimento e demais efeitos que tiver por convenientes.

Ao serviço de secretariado para afixar nos locais de estilo e divulgar no *site* da ESEP.

Porto e ESEP, 23 de outubro de 2017

O Presidente



(Paulo José Parente Gonçalves)